

O consumo de tabaco e de álcool são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de boca, principalmente quando consumidos de forma combinada. O consumo de crack vem aumentando nos últimos anos, mas existem poucos estudos sobre o seu efeito na mucosa bucal. A citopatologia tem sido utilizada para avaliar a mucosa bucal clinicamente saudável de indivíduos que se expõe habitualmente a diferentes agentes externos como tabaco e álcool. A citopatologia permite a detecção de distúrbios precoces nas células esfoliadas do epitélio bucal, seja nos seus núcleos, no processo de maturação ou no comportamento proliferativo. O objetivo desse estudo foi, por meio de um estudo observacional transversal, avaliar a ocorrência de alterações nucleares (micronúcleo-MN, binucleação-BN, *broken-egg*-BE, cariorrexe-CR) em células esfoliadas da mucosa bucal de indivíduos que consumiam tabaco, álcool e crack. Noventa indivíduos foram divididos em três grupos: GC - grupo controle (n=35), composto de indivíduos que não fumavam, que consumiam menos do que 15g de álcool por semana e que estavam iniciando tratamento odontológico na Faculdade de Odontologia/UFRGS; GFA- grupo fumo álcool (n=29), composto de indivíduos que consumiam tabaco e bebidas alcoólicas habitualmente; e GCR - grupo crack (n=26), indivíduos que consumiam habitualmente álcool, tabaco e crack. GFA e GCR contaram com participantes do grupo de dependentes químicos da Cruz Vermelha/RS. Foram obtidos raspados da mucosa da borda da língua e do assoalho de boca. As amostras foram dispostas em lâminas histológicas e submetidas à reação de Feulgen. Avaliou-se a frequência das alterações nucleares (MN, BN, BE e CR) sendo analisadas 1000 células por lâmina. Observou-se aumento na frequência de MN no GCR quando comparado aos outros grupos ($p=0,013$) e na frequência de cariorrexe no GFA quando comparado aos GCR e GC ($p=0,013$). Estes resultados sugerem que indivíduos que consomem concomitantemente crack, tabaco e bebidas alcoólicas apresentam mais quebras de DNA quando comparados aos indivíduos que não fazem uso destas substâncias de forma combinada. Por outro lado, em indivíduos fumantes e que consomem bebidas alcoólicas há um aumento da morte celular.